

**AgRg no HABEAS CORPUS Nº 486.882 - SP (2018/0346475-8)**

**RELATORA : MINISTRA LAURITA VAZ**  
**AGRAVANTE : FERNANDO VITOR DOS SANTOS FILHO (PRESO)**  
**ADVOGADO : ADELIA MARIA MORAES NETTO - SP088076**  
**AGRAVADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**EMENTA**

AGRAVO REGIMENTAL NO *HABEAS CORPUS*.  
PROCESSUAL PENAL. RAZÕES DISSOCIADAS DOS  
FUNDAMENTOS DA DECISÃO RECORRIDA. AGRAVO  
REGIMENTAL NÃO CONHECIDO.

1. Na hipótese, o *writ* foi julgado prejudicado em razão do julgamento do prévio *habeas corpus* pelo Tribunal *a quo*. O recurso contra o *decisum*, todavia, limitou-se a argumentar que não se considerou o parecer favorável do Ministério Público Federal e, ainda, informar a superveniente concessão de progressão ao regime semiaberto. Nessas circunstâncias, o agravo regimental não pode ser analisado, pois as razões recursais são dissociadas da motivação da decisão recorrida.

2. Agravo regimental não conhecido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas a seguir, por unanimidade, não conhecer do agravo regimental, nos termos do voto da Sra. Ministra Relatora. Os Srs. Ministros Sebastião Reis Júnior, Rogerio Schietti Cruz, Nefi Cordeiro e Antonio Saldanha Palheiro votaram com a Sra. Ministra Relatora.

Brasília (DF), 21 de março de 2019 (Data do Julgamento)

MINISTRA LAURITA VAZ  
Relatora